

IGP-M de agosto é de 0,28%

Rio - A inflação de agosto, medida pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), teve um expressivo recuo ao cair de 1,45% em julho para 0,28%, informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV). A queda deveu-se basicamente aos preços dos bens de consumo no atacado, que no mês passado haviam aumentado 4,06%, mas agora variaram somente 0,28%. Com isso, o Índice de Preços por Atacado (IPA), que representa 60% da taxa do IGP-M e tinha se situado em 1,59% em julho, ficou em somente 0,22%.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), responsável por 30% do IGP-M, passou de 0,90% para 0,22%, graças ao grupo transportes, que não teve nenhuma variação, ao passo que em julho apresentou aumento de 4,42%. Pelo

segundo mês consecutivo o grupo vestuário, em decorrência das liquidações em curso, teve deflação (queda absoluta de preços): -1,47%. O grupo educação, leitura e recreação também mostrou deflação (-0,01%). Os alimentos encareceram somente 0,08% e a habitação, 0,87%. Quanto ao grupo saúde e cuidados pessoais, teve aumento de 0,22%.

Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), que representa 10% do IGP-M, passou de 1,52% para 0,74%, com a mão-de-obra encarecendo 0,67% e materiais de construção 0,82%. No ano, a inflação pelo IGP-M está em 7,88%. Entre os indicadores que o compõem, a maior alta acumulada é a do IPC, com 11,23%. O IPA subiu somente 5,82% e o INCC, 8,18%.